TL 6804

KANGARO, 10.II.89.

VIOLACÃO DE DIREITOS HUMANOS – 1988

Cart. RAFAEL

No 10-10-88, foram levados presos para o Kodim de Baucau, (cinco) - kansipos do sub-distrito de Venilale, dos quais dois eram comandantes, desconfiados de contactar com a Resistência Armada. Depois de inquiridos, foram-lhes retirados as armas que estavam na posse deles. Os dois comandantes são:

1 – FERNANDO VARELA, 22 anos de idade, do suco de Fatu-Haco e povoação de Osso-Gori. É comandante de Pelotão e

2 – DOMINGOS NICOLAU, comandante de secção, de 38 anos de idade, natural de Fatu-Haco e povoação de Lia-Rola.

2. No suco de Gari-Uai, no local de Aba-kai-Uai a Baucau, foram surpreendidas por uma secção de ZIPUR, do grupo 8, duas velhinhas, ambas de cerca de 50 anos de idade que estavam cavar "mark" para minorar a negra fome que reina nas vilas e campos de concentração e foram forçadas ao acto carnal, com esta secção, encontrando as duas hoje internadas no hospital de Baucau. Uma das velhinhas chama-se Maria Isabel.

3. Em fins de Outubro passado, ainda em Venilale, foi preso e levado para o kodim de Baucau, o comandante da companhia de Hansips de Venilale, de nome VIRGÍLIO GUTERRES, de 28 anos de idade, do suco de Fatu-Haco e povoação de Uatu-Ara, depois de inquirido, retiraram-lhe a arma. Tanto ele, como os dois anteriores, encontram-se em Liberdade condicional. Foram desconfiados de contactar c/ a guerrilha.

4. UMO MAUO, de 50 anos de idade, solteiro, natural de Venilale, suco de Fatulia e povoação de Rota-Lata, foi preso em Uai-Lare-Ana, pelas 24 horas, pelos hansips de Fatulia, sob as ordens do "bubinsa" que é um

(1)

soldados indonésios, desconfiados de contactos com a guerrilha. Interrogados à meia-noite; sob ameaças de assassinato e torturas, não o encontrando culpas, soltaram no dia seguinte. Data da prisão: 26/10/88.

5 — VICTOR, de 20 anos de idade, natural de Venilale, do Suco de Bere-Coli, povoação de Uai-Tê/Nau, foi preso no dia 14/Novembro, pelas 19 h, em sua casa, onde foi torturado na "dera" de Bere-Coli, com socos e ponta-pés no estômago, pela polícia Silvestre, sob as ordens dos militares indonésios, tendo ficado com o corpo todo inchado, desconfiado de contactos com a guerrilha. Não encontrando culpa, foi libertado, no dia seguinte.—

6.— FLORENÇA, solteira, de 20 anos de idade, natural de Bere-Coli, povoação de Uai-Tê-Nau, foi presa no dia 14/11, pelas 19 horas em sua casa e conduzida para a "dera" onde foi obrigada a torturas com ponta-pé no sexo, pela polícia Silvestre, sob as ordens dos militares indonésios. Foi desconfiada de contactos com a guerrilha e libertada no dia seguinte.

7.— DOMINGOS, de 28 anos de idade;

8.— ANSELMO, de 30 anos de idade e

9— DUARTE, de 32 anos de idade — todos naturais de Bere-Coli e povoação de Uai-Tê, desconfiados de contactos com a guerrilha, foram capturados no dia 14/11, e conduzidos para a "dera", onde foram selvàticamente torturados, pelos polícias Silvestre e Chico, sob as ordens dos militares indonésios e conduzidos depois para Venilale. Ali, puseram correntes de ferro na boca, como freios dos cavalos, torturando-os até ficar com o corpo e os membros todos inchados. Foram libertados em 20 do mesmo mês; por não encontrarem culpas neles.

10 — XISTO, de 28 anos de idade, natural de Venilale, do suco de Uai-Oli, povoação de Luli-Bau, foi preso por 2 "Tentaras" do Batalhão 315, e levado para a "desa" Ariana, onde está um posto de observação do referido batalhão. Foi cruelmente torturado até ficar semi-morto e levaram-no para o Hospital de Baucau, ao colo, onde se encontra ainda internado. Foi desconfiado de contactar com a Resistência Armada.

Mato de Fatu-Ahi, aos 30/11/988. —

ass. Camilo Ramos Torres=(M.M)

Colaborador

Recebi, 19/9-2/89
Ceará